



## **A ANÁLISE DE UMA SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS: UM ESBOÇO SOBRE OS SABERES DA EXPERIÊNCIA**

**Fabiana dos Santos Santana<sup>1</sup>; Bianca Silva Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Pedagoga, Acadêmica de Psicologia, fabiana.cdt@hotmail.com; <sup>2</sup> Acadêmica de direito da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, bolsista de Iniciação científica FAPESB, bia.oliveira421@gmail.com

### **EIXO 5: FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

#### **RESUMO**

Nesse trabalho, buscamos analisar a construção e a vivência de saberes da experiência pedagógica de profissionais atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. O contexto de desenvolvimento da pesquisa é uma sala de aula de uma escola pública da rede municipal de ensino de Vitória da Conquista, Bahia, considerando o período de agosto de 2014 a julho de 2015. A natureza da pesquisa é qualitativa, desenvolvida por meio de dispositivos de uma abordagem colaborativa. Neste Relatório, encontra-se a sistematização de um ano de trabalho, desenvolvido, na condição de bolsista, com o apoio financeiro da Capes/CNPq. Os estudos realizados permitem compreender a importância de teorização dos saberes da experiência pedagógica das docentes envolvidas na pesquisa. Isto porque, em geral, as docentes repetem aprendizagens construídas em suas vivências, sejam na escola pela qual passaram, sejam dos processos formativos nos quais estão envolvidos (universidade, Secretaria Municipal de Educação, cursos de curta duração). A validação pública dos saberes da experiência é, portanto, urgente e necessária no campo da formação contínua e dos processos de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Saberes da Experiência. Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

#### **QUESTÃO DE PESQUISA**

Os saberes da experiência, de acordo com Tardif (2005), não são reconhecidos academicamente; são desvalorizados e estão num contexto de inferioridade em relação aos outros saberes (da formação profissional, disciplinares e curriculares). Os professores, em geral, não participam na definição destes saberes, ficando, quase sempre, no campo da execução.

Em seus estudos, Santos (2010) percebeu uma ênfase nos saberes das experiências (de vida e profissional), tanto dos educandos quanto dos educadores, o que, para nós, é bastante significativo, embora saibamos que eles precisam ser refletidos e teorizados



criticamente. A experiência, por si só, não é formativa; ela só passa a fazer e construir sentido na medida em que somos capazes de sistematizá-la, de teorizá-la para reelaborar saberes necessários à ação alfabetizadora e atuar de forma crítica, contextualizada.

Tomando como referência o contexto de uma sala de aula na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI), nos anos iniciais do ensino fundamental, na cidade de Vitória da Conquista, Bahia, o presente trabalho analisa a seguinte questão de pesquisa: Como são construídos e vivenciados os saberes da experiência no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental na EPJAI? O objetivo do trabalho foi analisar a construção e a vivência de saberes da experiência de profissionais atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental na EPJAI.

## **METODOLOGIA**

A presente proposta de pesquisa ancora-se numa perspectiva qualitativa, justificada, no caso específico do nosso estudo, por: a) ênfase no processo construído; b) construção de dados em sua dinâmica cotidiana, em que aparecerá a riqueza das descrições realizadas durante as observações; c) compreensão do significado atribuído ao objeto de estudo pelas partícipes, considerando os sentidos produzidos em contexto; d) contato intenso e direto entre as partícipes no ambiente natural da pesquisa (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Nos dois semestres de trabalho, realizamos as seguintes etapas:

- a) Levantamento bibliográfico, incluindo dados históricos e estatísticos sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Bahia, bem como literatura na área de EJA;
- b) Observações participantes realizadas no período de outubro de 2014 a junho de 2015, sistematizadas por meio de memórias de campo. As observações realizadas no contexto da sala de aula tiveram como objetivo identificar saberes necessários para a docência na EPJAI durante na cotidiana com pessoas jovens, adultas e idosas. Antes de realizar as observações, dialogamos com a educadora sobre os objetivos desse procedimento, o que tornou mais tranquila nossa entrada no contexto da sala de aula. As observações foram realizadas das 19h30min às 21h30min, nos meses de agosto de 2014 a junho de 2015.
- c) Desenvolvimento de questionários (questões abertas e fechadas) com dezesseis estudantes;
- d) Realização de entrevista com estudante da EJA (Módulo I – primeiro ano do ensino fundamental).
- e) Realização de entrevista semiestruturada com a docente da sala de aula observada no período da pesquisa. Em fevereiro de 2014, organizamos um roteiro de entrevista semiestruturada para orientar o diálogo com a partícipe. Na entrevista, buscamos desenvolver processos de ressignificação e reflexão sobre o ensinar e o aprender, orientando-nos por duas ideias: a primeira, composta de dados gerais sobre a partícipe; a segunda, com informações do ponto de vista mais conceitual, envolvendo temas como processo de formação, docência e saberes. Gravada em áudio, a entrevista foi, posteriormente, transcrita e analisada.

## **RESULTADOS**



Compreendemos que os saberes profissionais fazem parte de uma realidade socioeducacional contraditória; realidade esta situada e datada, devendo, portanto, acompanhar a produção histórica do seu tempo. Nesse sentido, concordamos com Shulman (1987), pois entendemos que, embora possamos e necessitemos definir uma base de conhecimento para o ensino, esta base não é fixa, não é definitiva, nem imutável. Identificamos, em Tardif (2005), uma ênfase nos saberes experienciais, situando-os como um dos saberes que precisam ser valorizados e legitimados pela academia. Observamos, em Gauthier et. al., um chamamento para a realização de mais estudos sobre os saberes da ação pedagógica a fim de que possamos avançar no processo de profissionalização do ensino. Em Shulman, percebemos uma nítida valorização do conhecimento pedagógico do conteúdo, qualificando-o como um dos conhecimentos mais relevantes dos profissionais de ensino.

Os estudos realizados até o momento nos permitem compreender a importância de teorização dos saberes da experiência pedagógica das docentes envolvidas na pesquisa. Isto porque, em geral, as docentes repetem aprendizagens construídas em suas vivências, sejam na escola pela qual passaram, sejam dos processos formativos nos quais estão envolvidos (universidade, Secretaria Municipal, cursos de curta duração). A validação pública dos saberes da experiência é, portanto, urgente e necessária no campo da formação contínua e dos processos de ensino-aprendizagem.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
2. GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Tradução de Francisco Pereira. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2006.
3. SANTOS, José Jackson Reis dos. **Saberes necessários à docência na Educação de Jovens e Adultos**. Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). 2011. Orientadora: Dra. Márcia Maria Gurgel Ribeiro.
4. SHULMAN, Lee S. **Knowledge and teaching: foundations of the new reform**. Harvard Educational Review, New York, v. 57, n.1, p. 1-22, fev. 1987.
5. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.



**ALFAEJA**  
II Encontro Internacional de Alfabetização  
e Educação de Jovens e Adultos